



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

Caderno de Prova, Cargo 14, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1 Os princípios éticos são normas de comportamento social, e não simples ideais de vida, ou premissas doutrinárias. Como normas de comportamento humano, os princípios éticos distinguem-se nitidamente não só das regras

5 do raciocínio matemático, mas também das leis naturais ou biológicas. Ao contrário do que sustentaram grandes pensadores, como Hobbes, Leibniz e Espinosa, a vida ética não pode ser interpretada segundo o método geométrico (ordine geometrico demonstrata). As normas éticas tampouco

10 podem ser reduzidas a enunciados científicos, fundados na observação e na experimentação, como se se tratasse de leis zoológicas. Durante boa parte do século XIX, alguns pensadores, impressionados pelo extraordinário progresso alcançado no campo das ciências exatas, com a produção

15 de certeza e previsibilidade no conhecimento dos dados da natureza, sucumbiram à tentação de explicar a vida humana segundo parâmetros deterministas.

Ora, por mais que se queira eliminar a liberdade do mundo humano, ela teima em aparecer, desafiando

20 constantemente as previsões “científicas”. Somos o único ser que combina, em sua vida social, a necessidade física e biológica com os deveres éticos, a sujeição aos fatos naturais com a autonomia de ação. Como é passível de comprovação, em toda sociedade o ideário e as estruturas de poder de-

25 envolvem-se dentro dos limites postos por determinados fatores básicos, como o patrimônio genético, o meio geográfico ou o estado da técnica. Vencer tais limitações tem sido um desafio constante lançado à espécie humana. Mas nem por isso devemos tomar esses fatores condicionantes da vida social como seus princípios diretivos.

(Adaptado de COMPARATO, Fábio Konder. **Ética**: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 494-5)

OBS.: Hobbes (1588-1679), Leibniz (1646-1717), Espinosa (1632- 1677) – filósofos

ordine geometrico demonstrata – em tradução livre, “demonstrado segundo a ordem geométrica”

1. No primeiro parágrafo, o autor
 - (A) atribui à filosofia a responsabilidade pelo fato de a ética ser entendida sob perspectivas díspares, entre elas, a da geometria.
 - (B) faz um inventário de como a ética foi concebida no século XIX, para, ao fim, referendar o ponto de vista oferecido pelo determinismo.
 - (C) argumenta em defesa da imutabilidade das normas éticas, por considerá-las produtoras de sistema mais coeso e coerente que muitos outros, o matemático, por exemplo.
 - (D) tematiza a variabilidade da compreensão da ética em certos filósofos, e alude a sua própria idéia sobre o assunto, erigida em consonância com as convergências entre ele e esses pensadores.
 - (E) apresenta sua compreensão da ética e, para mais bem caracterizá-la, vale-se prioritamente de argumentos embasados no contraste.

2. No contexto, a frase do primeiro parágrafo que expressa uma causa é:
 - (A) (linhas 13 a 16) *impressionados pelo extraordinário progresso alcançado no campo das ciências exatas, com a produção de certeza e previsibilidade no conhecimento dos dados da natureza.*
 - (B) (linhas 3 a 6) *os princípios éticos distinguem-se nitidamente não só das regras do raciocínio matemático, mas também das leis naturais ou biológicas.*
 - (C) (linhas 7 a 9) *a vida ética não pode ser interpretada segundo o método geométrico* (ordine geometrico demonstrata).
 - (D) (linhas 9 a 11) *As normas éticas tampouco podem ser reduzidas a enunciados científicos, fundados na observação e na experimentação.*
 - (E) (linha 2 e 3) *e não simples ideais de vida, ou premissas doutrinárias.*

3. É correto afirmar:
 - (A) (linha 12) *século XIX*, de acordo com a norma padrão, deve ser escrito por extenso por meio do numeral cardinal “dezenove”, assim como deve ocorrer com “século VIII”.
 - (B) (linha 12) em *Durante boa parte do século XIX*, o adjetivo exprime juízo de valor atribuído aos anos em que ocorreram os fatos mais significativos para a história do pensamento.
 - (C) (linha 9) o uso de *tampouco* denota que a seqüência estabelecida na argumentação institui uma hierarquia, na qual os enunciados científicos são considerados os mais desprestigiados.
 - (D) (linha 6) o segmento *Ao contrário do que* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original e da correção, por “Contrariamente ao que”.
 - (E) (linhas 4 e 5) a correlação notada na segunda frase do texto é estabelecida por meio das expressões *não só e mas também*, e exprime idéia de alternância.

<p>4. <i>Ora, por mais que se queira eliminar a liberdade do mundo humano, ela teima em aparecer, desafiando constantemente as previsões “científicas”.</i></p> <p>Considerada a frase acima, em seu contexto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A conjunção <i>Ora</i> estabelece com a frase anterior relação de mera adição, equivalendo a “além disso”</p> <p>(B) A locução verbal <i>queira eliminar</i> expressa um fato considerado em sua efetiva realização.</p> <p>(C) A forma verbal <i>desafiando</i> expressa noção de “tempo”.</p> <p>(D) A expressão <i>por mais que se queira</i> pode ser substituída por “ainda que se deseje e se insista em”, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical.</p> <p>(E) A expressão <i>previsão “científica”</i> é formada por palavras que se excluem mutuamente, o que justifica o emprego das aspas para indicar que deve ser entendida em sentido figurado.</p>	<p>7. <i>Vencer tais limitações tem sido um desafio constante lançado à espécie humana.</i></p> <p>A frase acima, em seu contexto, abona a seguinte assertiva:</p> <p>(A) <i>Vencer</i> constitui emprego do infinitivo como substantivo, emprego também exemplificado por “Recordar é viver”, que equivale a “A recordação é vida”.</p> <p>(B) o pronome <i>tais</i> introduz idéia de indeterminação, para que se compreenda que o citado desafio está relacionado a qualquer que seja a limitação imposta à espécie humana.</p> <p>(C) a palavra <i>limites</i>, cognata de <i>limitações</i> (linha 25), foi empregada sem a noção de “cerceamento” notada no uso desta última.</p> <p>(D) o emprego de <i>tem sido</i> constitui um deslize do autor, pois, de acordo com a norma padrão, a forma correta a ser empregada é “têm sido”.</p> <p>(E) o sinal indicativo da crase está usado em conformidade com a norma padrão, assim como o está em “lançado à qualquer que seja o ser humano”.</p>
<p>5. <i>Somos o único ser que combina, em sua vida social, a necessidade física e biológica com os deveres éticos, a sujeição aos fatos naturais com a autonomia de ação.</i></p> <p>Afirma-se com correção, considerada a frase acima, em seu contexto:</p> <p>(A) O emprego de <i>Somos</i> produz generalização, mas relativa, pois o argumento produzido não chega a abarcar a totalidade da condição humana.</p> <p>(B) No segmento <i>Somos o único ser que combina</i>, uma vírgula colocada depois de <i>ser</i> manteria o sentido original e a correção da frase.</p> <p>(C) A frase, estruturada em torno dos verbos <i>Somos e combina</i>, expressa o descolamento do ser em relação à coercitividade do universo natural.</p> <p>(D) Explica-se cabalmente o paralelismo estabelecido na frase deste modo: <i>a necessidade física e biológica</i> está para <i>os deveres éticos</i>, assim como <i>a sujeição</i> está para <i>a ação</i>.</p> <p>(E) O fragmento <i>Somos o único ser que combina</i> pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por “Somos um ser que combina, por excelência”.</p>	<p>8. <i>Mas nem por isso devemos tomar esses fatores condicionantes da vida social como seus princípios diretivos.</i></p> <p>A alternativa que apresenta, de maneira clara e correta, o modo como a frase acima deve ser entendida, no seu contexto, é:</p> <p>(A) Entretanto isso não condiz, visto que não devemos considerar esses itens disciplinadores da vida social em seus princípios constitutivos.</p> <p>(B) Tratam-se, todavia, de fatores que, apesar de serem considerados limitando, não devem ser tidos como inibidores do desenvolvimento social, em princípio.</p> <p>(C) Contudo, isso não justifica que tais elementos que influenciam a vida social sejam concebidos como predeterminantes dos rumos que ela venha a tomar.</p> <p>(D) Mas é o caso de se deixar de lado que os fatores sejam condicionantes da sociedade, pelo fato de constituir princípios de direção.</p> <p>(E) Porém, esses fatores não basta para que se deva tomá-los como idéias norteadoras da vida em sociedade, sendo mesmo fatores que condicionam.</p>
<p>6. <i>Como é passível de comprovação, em toda sociedade o ideário e as estruturas de poder desenvolvem-se dentro dos limites postos por determinados fatores básicos, como o patrimônio genético, o meio geográfico ou o estado da técnica.</i></p> <p>Observada a frase acima, e sempre considerando o contexto, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>Como é passível de comprovação</i>, a conjunção introduz um dos termos de uma relação comparativa.</p> <p>(B) O adjetivo <i>passível</i> está empregado em respeito à norma padrão da Língua Portuguesa, assim como o está em “Eram depoimentos realmente passível de contestação”.</p> <p>(C) A expressão <i>em toda sociedade</i> pode ser substituída por “na sociedade como um todo”.</p> <p>(D) O emprego de <i>determinados</i> contribui para a expressão da idéia de que o homem, por meio de sua ação, pode relativizar exclusivamente as forças exteriores que o cerceiam.</p> <p>(E) Em <i>como o patrimônio genético</i>, o termo destacado equivale a “a exemplo de”.</p>	<p>9. A expressão do texto que está corretamente entendida é:</p> <p>(A) <i>premissas doutrinárias</i> – verdades conclusivas de um conjunto de conhecimentos ou crenças.</p> <p>(B) <i>sucumbiram à tentação de explicar</i> – renderam-se às evidências de que era errôneo explicar.</p> <p>(C) <i>explicar a vida humana segundo parâmetros deterministas</i> – justificar o nascimento da espécie tomando como paradigma o fatalismo.</p> <p>(D) <i>passível de comprovação</i> – suscetível de ter sua validade atestada.</p> <p>(E) <i>tem sido um desafio constante lançado à espécie humana</i> – surge intermitentemente como chamado à ação humana como espécie.</p>

10. Considere as assertivas abaixo.

- I. O autor entende a Ética como o campo de conhecimento metafísico que, baseado nas finalidades últimas, ideais e transcendentais da ação humana, busca estabelecer as leis que garantam a perfectibilidade da organização social.
- II. O autor entende que o homem é dotado de capacidade individual de autodeterminação, caracterizada por compatibilizar autonomia e livre-arbítrio com os múltiplos condicionamentos naturais, psicológicos ou sociais que impõem predisposições ao seu agir.
- III. A referência a Hobbes, Leibniz e Espinosa e a citação de uma expressão em latim são elementos do discurso que revelam a seguinte intencionalidade do autor: realizar recorte excludente no potencial grupo de leitores, baseado na especialidade profissional.

O texto abona SOMENTE

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

Instruções: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1 *Nos séculos XVIII e XIX e no começo do século XX, os extraordinários acontecimentos que anunciavam a promessa de uma nova sociedade pareciam dividir nitidamente o mundo entre os defensores e os inimigos da*

5 *liberdade e do progresso social, permitindo aos revolucionários traduzir em programas políticos sua fé na força emancipatória da aliança entre o intelectual educador e o proletário moderno. Contudo, seu diagnóstico da realidade, embora não chegasse a abalar os alicerces*

10 *dessa fé, já atentava para as novas formas de manipulação e domínio emersas das próprias revoluções democráticas, detectando um problema central para aqueles que ainda hoje procuram vincular a utopia à lógica dos fatos: até que*

15 *ponto a busca intelectual do verdadeiro e a ação solidária podem se ampliar e ter efetividade em um universo impregnado – e decodificado – pela cultura do individualismo e da competição.*

(PIOZZI, Patrizia. **Os arquitetos da ordem anárquica:** de Rousseau a Proudhon e Bakunin. São Paulo: Editora UNESP, 2006, p. 213.)

11. No primeiro período do texto, referindo-se aos séculos XVIII, XIX e ao começo do século XX, a autora

- (A) manifesta sua compreensão de que episódios antecipadores de novas ordens sociais derivam necessariamente de um entendimento dicotômico do mundo – os bons, defensores da liberdade, e os maus, seus inimigos.
- (B) desenvolve a idéia de que visões do mundo que implicam divisões rígidas entre defensores e inimigos da liberdade conduzem a projetos que convencem mais pela crença do que pelo exercício da razão.
- (C) assinala que os programas políticos dos revolucionários, que expressam a convicção de que a união entre o intelectual educador e o proletário moderno constitui um vetor de libertação, circularam em contexto que dava a impressão de supor o mundo dividido em dois blocos.
- (D) defende a idéia de que a visão do mundo como tensão entre forças opostas – a dos defensores e a dos inimigos da liberdade – é concepção desvirtuada, produzida pela proximidade de acontecimentos extraordinários que anteciparam novos rumos para a sociedade.
- (E) denuncia a irresponsabilidade de uma visão de mundo maniqueísta (de um lado os defensores da liberdade, de outro, seus inimigos), que, por sua inoperância, provoca a promessa de mundos mais justos, em que intelectuais e proletários formem uma aliança digna.

12. *Contudo, seu diagnóstico da realidade, embora não chegasse a abalar os alicerces dessa fé, já atentava para as novas formas de manipulação e domínio emersas das próprias revoluções democráticas, detectando um problema central para aqueles que ainda hoje procuram vincular a utopia à lógica dos fatos: até que ponto a busca intelectual do verdadeiro e a ação solidária podem se ampliar e ter efetividade em um universo impregnado – e decodificado – pela cultura do individualismo e da competição.*

Observado o período acima e o contexto, é correto afirmar que

- (A) o emprego de *já* denota anterioridade da ação de “diagnosticar” em relação à ação de “atentar”.
- (B) a frase articulada em torno de *detectando* tem caráter hipotético.
- (C) a expressão *ainda hoje* contribui para exprimir a idéia de anacronismo.
- (D) as expressões *a busca intelectual do verdadeiro* e *a ação solidária* correspondem, respectivamente, a *utopia* e *lógica dos fatos*.
- (E) os dois-pontos poderiam dar lugar, sem comprometimento da correção e do sentido originais, à formulação destacada em: “... a lógica dos fatos, a **saber**, até que ponto...”.

13. *Contudo, seu diagnóstico da realidade, embora não chegasse a abalar os alicerces dessa fé, já atentava para as novas formas de manipulação e domínio emersas das próprias revoluções democráticas...*

No fragmento acima, sempre considerado o contexto,

- (A) *Contudo* tem o mesmo valor que a expressão destacada em “Ele não veio, **ainda assim** foi-lhe feita a homenagem programada”.
- (B) o emprego de *próprias* fortalece o seguinte entendimento: não seria de se esperar que novas formas de manipulação e domínio adviessem das revoluções democráticas.
- (C) se a frase *embora não chegasse a abalar os alicerces dessa fé* for substituída por “se, por acaso, não abalasse os alicerces dessa fé”, o sentido original ficará mantido.
- (D) *seu* remete a *proletário moderno*, termo da oração imediatamente anterior.
- (E) *emersas*, considerada em relação à palavra “imersas”, pode servir de exemplo de palavra homônima homófona e homógrafa.

14. Passagens foram pontuadas de maneira distinta daquela encontrada no texto. O segmento alterado, indicado entre reticências, que está pontuado conforme a gramática normativa e que mantém o sentido original, é:

- (A) (linhas 2 e 3) ... *acontecimentos, que anunciavam a promessa de uma nova sociedade,...*
- (B) (linhas 3 a 5) ... *pareciam dividir nitidamente o mundo entre os defensores, e os inimigos da liberdade, e do progresso social...*
- (C) (linhas 3 a 5) ... *pareciam dividir nitidamente: o mundo entre os defensores; e os inimigos da liberdade e do progresso social...*
- (D) (linha 6) ... *traduzir, em programas políticos, sua fé...*
- (E) (linhas 7 e 8) ... *força emancipatória da aliança, entre o intelectual educador, e, o proletário moderno...*

15. Transpondo a frase *os extraordinários acontecimentos pareciam dividir nitidamente o mundo entre os defensores e os inimigos da liberdade e do progresso social* para a voz passiva, a forma verbal corretamente obtida é:

- (A) parecia ser dividido.
- (B) pareciam ter sido divididos.
- (C) tinha sido dividido.
- (D) tinha parecido dividir.
- (E) pareciam dividirem.

16. Muitos exemplos elucidam que é difícil harmonizar instância particular /instância comum. O homem que milita na esfera política está na hora de tomar consciência do seu papel. Às vezes, seus interesses pessoais podem correr o risco de prejuízo. Mas ele tem de ser um mediador entre os anseios das diferentes camadas da sociedade e o âmbito institucional em que se dão as decisões; estas afetam o conjunto das pessoas.

O discurso acima está lógica, clara e corretamente organizado num único período assim:

(A) Muitos são os exemplos que elucidam a dificuldade de se harmonizar a instância particular com a comum, a exigir a tomada de consciência do homem que milita na esfera política acerca da necessidade de sua atuação como mediador entre os anseios das distintas camadas sociais e o âmbito institucional em que se tomam decisões para o conjunto da sociedade, ainda que, em certas circunstâncias, seus interesses pessoais possam correr o risco de ser prejudicados.

(B) Visto que muitos exemplos elucidam como é difícil harmonizar a instância particular e a comum, o homem militante está na hora de tomar consciência do seu papel político, quando corre o risco, às vezes, de ter interesses pessoais prejudicados, mas deve ser o mediador entre os anseios das diferentes camadas da sociedade e o âmbito em que as decisões coletivas são tomadas, que afetam a todos.

(C) O homem que milita na esfera política está na hora de tomar consciência – considerado que muitos exemplos elucidam que é difícil harmonizar entre si as instâncias particular e a comum: seu papel é daquele que media os anseios das distintas camadas sociais e o âmbito institucional em que as decisões são tomadas, vindo a afetar o conjunto das pessoas e, porventura, o seu próprio interesse pessoal.

(D) É difícil, e há exemplos disso, de que o particular e o comum raramente se harmonizam, mas, mesmo correndo riscos de ter interesses pessoais prejudicados, o homem que milita na esfera política tem de conscientizar de que seu papel é mediar interesses entre os anseios das distintas camadas da sociedade com o âmbito institucional em que as decisões em plano de nação são tomadas.

(E) Muitas vezes o homem que milita na esfera política conhece a dificuldade de harmonizar a instância particular e a comum, e muitos exemplos há disso, mas é chegada a hora de se tomar consciência do papel do político como mediador dos anseios das diferentes camadas da sociedade frente às instituições em cujo o âmbito tomam-se decisões que afetam toda a sociedade e talvez os interesses pessoais dele.

<p>17. A frase que está clara e totalmente conforme a norma padrão da Língua Portuguesa é:</p> <p>(A) Estar atento é o dever da humanidade, no sentido de que o descuido com a liberdade pessoal e coletiva não volte a existir e para que sistemas de organização não pareçam como uma receita para os povos.</p> <p>(B) Naquele curso, os preparadores se comportavam estabelecendo regras que, se forem seguidas, a pessoa se tornaria um bom profissional, modelo mesmo de atuação bem sucedida.</p> <p>(C) Sendo um dos mais preparados, se não o mais competente, começou dizendo que cada um dos que ali estavam tinha condições de chegar aonde quisesse, e que as metas pessoais poderiam ser manifestadas dali a pouco.</p> <p>(D) Em certos depoimentos é mostrado o como um cidadão não deve agir, e a análise entre um comportamento adequado e um considerado pouco eficaz deixa claro o que é melhor.</p> <p>(E) Apesar do homem não entender o motivo da presença do delegado, observou que ele nada notou nas pessoas ali presentes que pudessem levantar suspeitas.</p>	<p>20. Considerada a norma padrão da Língua Portuguesa, a frase que está totalmente correta é:</p> <p>(A) Não sei porque o uso dos porquês constitui entraves, visto que a grande maioria das gramáticas normativas contém explicações detalhadas sobre o assunto.</p> <p>(B) Vemos que a percepção de Vossa Senhoria vem de encontro à nossa, Senhor Ministro, e que também considera triste todas as situações relatadas, motivo por que reiteramos que pode contar com nós todos para enfrentar o desafio.</p> <p>(C) Visitam muitas comunidades as quais o passado é padrão para o presente e, nelas, se qualquer inovação contradizer os costumes instituídos há gerações, será imediatamente elidida.</p> <p>(D) A questão com que os estudiosos não souberam lidar tem a ver com a impressão que causaram nos habitantes da mata: a de que vinham para instruí-los a como viver bem.</p> <p>(E) A produção daquele grupo de nativos é 2 vezes superior da que se realiza pelos que vêm de fora e, se não advirem, por interferência dos mal-informados, restrições ao modo primitivo de tratar as fibras, essa proporção pode aumentar.</p>
<p>18. A frase em que a grafia e a acentuação estão em conformidade com as prescrições da norma padrão da Língua Portuguesa é:</p> <p>(A) Ao se estender esse viez interpretativo, correm o risco de por tudo à perder, na medida em que será alterada a estratégia da pesquisa previamente adotada.</p> <p>(B) Sua pretensão ao consenso esvaiu-se quase que de repente, quando notou que entorno de si as pessoas mais pareciam descansar que dispostas à debates.</p> <p>(C) Tomou como ultrage a displicência com que foi recebido, advinhando que o mal-estar que impregnava o ambiente era mais que uma questão eminentemente pessoal.</p> <p>(D) Estava atrás de um acessório que o dispensasse de promover a limpeza do aparelho e sua conseqüente manutenção depois de cada utilização, mas não pôde achá-lo por alí.</p> <p>(E) Quando se considera a par do tema, ajuíza sem medo, mas, ao se compreender insipiente, pára tudo e pede aos especialistas que o catequizem no assunto para não passar por néscio.</p>	<p>21. A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei. Com relação à posse é correto afirmar que</p> <p>(A) a posse ocorrerá no prazo de noventa dias contados da publicação do ato de provimento.</p> <p>(B) só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.</p> <p>(C) a posse não poderá ocorrer mediante qualquer tipo de procuração, tratando-se de um ato personalíssimo envolvendo a Administração Pública.</p> <p>(D) a posse e o exercício deverão ocorrer no prazo de cento e vinte dias contados da nomeação.</p> <p>(E) a posse em cargo público, em regra, não dependerá de prévia inspeção médica oficial, tratando-se esse ato de faculdade da administração pública.</p>
<p>19. A frase em que a concordância está totalmente conforme as prescrições da norma padrão da Língua Portuguesa é:</p> <p>(A) A legalidade e a pertinência dos contratos, pelo menos agora, não é mesmo aferível, dado que no campo das relações lusas-latino-americanas deve haver muitos acordos sem registro.</p> <p>(B) Os diretores houveram por bem antecipar o anúncio das novas diretrizes, que deveriam passar a ser respeitadas imediatamente em quaisquer que fossem as áreas.</p> <p>(C) Foi irresistível a idéia, naquela ocasião, de se estipularem quais as ações solidárias mais úteis do ano e concluiu-se que não existe condições de acordo nesse particular.</p> <p>(D) É possível que surja, e não existem pessoas que defendam o contrário, opiniões divergentes de especialistas renomados, e devemos considerá-las com todo respeito.</p> <p>(E) Os alicerces teóricos do modelo em estudo pode ser encontrado em várias obras, de vários escritores, inclusive na de um chinês, já encontrada em língua portuguesa.</p>	<p>22. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC. A redistribuição ocorrerá <i>ex officio</i> para</p> <p>(A) ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.</p> <p>(B) ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços, exceto nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.</p> <p>(C) apenas para ajustamento de lotação, mas facultado, os casos de extinção ou criação de órgão ou entidade.</p> <p>(D) apenas para ajustamento de lotação, mas facultado, os casos de reorganização de órgão ou entidade.</p> <p>(E) atender às necessidades dos serviços nas hipóteses de extinção ou criação de órgão ou entidade, desde que haja efetivo interesse da administração, e que não seja caso de reorganização de órgão ou entidade.</p>

<p>23. Segundo a Lei nº 8.112/90, o auxílio-moradia</p> <p>(A) continuará sendo pago por três meses no caso de falecimento, exoneração, colocação de imóvel funcional à disposição do servidor ou aquisição de imóvel.</p> <p>(B) consiste no ressarcimento das despesas comprovadamente realizadas pelo servidor com aluguel de moradia, no prazo de seis meses após a comprovação da despesa pelo servidor.</p> <p>(C) será concedido ao servidor público federal estável que preencher os requisitos legais, inclusive na hipótese de cônjuge ou companheiro do servidor ocupar imóvel funcional.</p> <p>(D) é limitado a cinquenta por cento do valor do cargo em comissão ocupado pelo servidor e não poderá ser superior a setenta por cento do valor do auxílio-moradia recebido por Ministro de Estado.</p> <p>(E) não será concedido por prazo superior a cinco anos dentro de cada período de oito anos, ainda que o servidor mude de cargo ou de Município de exercício do cargo.</p>	<p>27. A Constituição Federal Brasileira de 1988 proíbe a realização de qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, aos menores de</p> <p>(A) 12 anos.</p> <p>(B) 14 anos.</p> <p>(C) 16 anos.</p> <p>(D) 18 anos.</p> <p>(E) 21 anos.</p>
<p>24. Diego, funcionário público federal, foi demitido em razão de ter aplicado de forma irregular dinheiros públicos. Neste caso, Diego</p> <p>(A) não poderá retornar ao serviço público federal, pelo prazo de dez anos.</p> <p>(B) estará incompatibilizado para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de cinco anos.</p> <p>(C) não poderá retornar ao serviço público federal, por expressa vedação legal.</p> <p>(D) estará incompatibilizado para nova investidura em cargo ou função pública federal, pelo prazo de quinze anos.</p> <p>(E) estará impedido de ocupar cargo ou função pública federal, pelo prazo de sete anos.</p>	<p>28. O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de</p> <p>(A) dezesseis anos e facultativos para os analfabetos, maiores de quatorze anos e para os menores de dezesseis e menores de dezoito anos.</p> <p>(B) dezoito anos e facultativos para os analfabetos, maiores de sessenta e cinco anos e para os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.</p> <p>(C) dezoito anos e facultativos para os analfabetos, para os maiores de sessenta anos e para os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.</p> <p>(D) dezoito anos e facultativos para os analfabetos, para os maiores de setenta anos e para os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.</p> <p>(E) vinte e um anos e facultativos para os analfabetos, maiores de setenta anos e para os maiores de dezesseis e menores de vinte e um anos.</p>
<p>25. Considere as seguintes assertivas a respeito das responsabilidades:</p> <p>I. A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.</p> <p>II. Não há responsabilidade civil decorrente de ato omissivo culposo, independentemente de resultar em prejuízo ao erário ou a terceiros.</p> <p>III. Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.</p> <p>IV. As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.</p> <p>De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>29. Os Tribunais Regionais Federais compõem-se de, no</p> <p>(A) mínimo, cinco juízes, dentre brasileiros, com mais de trinta e cinco e menos de setenta anos de idade.</p> <p>(B) mínimo, sete juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>(C) máximo, sete juízes, dentre brasileiros natos, com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>(D) máximo, nove juízes, dentre brasileiros natos, com mais de trinta e menos de sessenta anos de idade.</p> <p>(E) máximo, onze juízes, dentre brasileiros, com mais de trinta e cinco e menos de sessenta anos de idade.</p>
<p>26. É cargo privativo de brasileiro nato o de</p> <p>(A) Senador.</p> <p>(B) Ministro da Fazenda.</p> <p>(C) Presidente do Banco Central do Brasil.</p> <p>(D) Ministro do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(E) Presidente da Câmara dos Deputados.</p>	<p>30. Quanto as funções essenciais à Justiça estabelecidas na Constituição Federal, considere:</p> <p>I. Ao Ministério Público incumbe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.</p> <p>II. O Conselho Nacional do Ministério Público tem como seu presidente o Presidente do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>III. O Chefe do Ministério Público nos Estados é o Defensor Público-Geral, escolhido, em lista tríplice pelas Assembléias Legislativas.</p> <p>IV. O Membro do Ministério Público adquirirá a vitaliciedade, após quatro anos de exercício.</p> <p>V. São princípios institucionais do Ministério Público a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e V.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) III, IV e V.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II e V.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Quanto às polpas hiperreativas e sintomáticas, pode-se dizer que há, no primeiro caso e no segundo, respectivamente:

- (A) presença de cavidade aberta e sintoma espontâneo agudo positivo aos testes de vitalidade pulpar.
- (B) presença de cavidade fechada e sintoma provocado agudo positivo aos testes de vitalidade pulpar.
- (C) presença de cavidade fechada e sintoma espontâneo agudo positivo aos testes de vitalidade pulpar.
- (D) sintoma espontâneo agudo positivo aos testes de vitalidade pulpar e presença de cavidade aberta.
- (E) sintoma provocado agudo positivo aos testes de vitalidade pulpar e presença de cavidade aberta.

32. O hidróxido de cálcio é comumente associado a veículos para seu emprego como medicação intracanal. Tais veículos deveriam influenciar a velocidade de dissociação iônica favorecendo sua penetrabilidade e/ou interagindo, potencializando seu reconhecido poder antimicrobiano. Qual dos veículos abaixo se apresenta como hidrossolúvel viscoso?

- (A) Solução anestésica.
- (B) Polietilenoglicol.
- (C) Paramonoclorofenol canforado.
- (D) Água destilada.
- (E) Óleo de oliva.

33. A clorexidina pode ser utilizada como medicação intracanal devido

- (A) ao fato de apresentar substantividade.
- (B) ao seu potencial antimicrobiano de baixo espectro.
- (C) à sua capacidade mineralizadora.
- (D) à sua ação antioxidante.
- (E) à ação adstringente.

34. A inflamação gengival se traduz por sinais clínicos que devem ser analisados pelo profissional. O sinal clínico considerado como indicador importante da doença periodontal é:

- (A) acúmulo de placa bacteriana, apenas.
- (B) gengiva rósea e acúmulo de placa bacteriana.
- (C) sangramento gengival à sondagem e bolsa periodontal.
- (D) ausência de bolsas periodontais.
- (E) gengivite de erupção.

35. O índice de sangramento gengival, com finalidade de diagnóstico das alterações gengivais, deverá ser realizado mediante o uso de

- (A) fio dental.
- (B) sonda periodontal de extremidade pontiaguda.
- (C) explorador número 5.
- (D) hollemback 3S.
- (E) sonda periodontal de extremidade romba.

36. A perda contínua dos tecidos de suporte na doença periodontal progressiva pode acarretar aumento da mobilidade dentária, que pode ser classificado em graus. Desse modo, pode-se afirmar que o grau:

- (A) 1 – corresponde à ausência de mobilidade da coroa no sentido horizontal.
- (B) 2 – corresponde à mobilidade da coroa dental no sentido vestibulo-palatino.
- (C) 1 – corresponde à mobilidade da coroa dental acima de 1 mm no sentido horizontal.
- (D) 2 – corresponde à mobilidade da coroa dental excedendo 1 mm no sentido horizontal.
- (E) 3 – corresponde à ausência de mobilidade da coroa no sentido vertical.

37. Um dos grandes problemas na clínica odontológica se refere ao diagnóstico diferencial entre doença periodontal associada à placa bacteriana e outras doenças dos tecidos periodontais. Considerando o granuloma piogênico e o granuloma periférico de células gigantes, sabe-se que o último ocorre exclusivamente na gengiva e no processo alveolar edentado, enquanto o primeiro pode ocorrer

- (A) somente no processo alveolar edentado.
- (B) em toda a mucosa bucal, com mais frequência na gengiva marginal.
- (C) no palato mole e no palato duro.
- (D) em parte da mucosa bucal, principalmente na gengiva inserida.
- (E) no palato duro e nas papilas gengivais.

38. Todos os profissionais da área da saúde devem adotar medidas padrão de precaução com a finalidade de minimizar, prevenir ou reduzir riscos na sua prática diária. Dentre as medidas recomendadas, é necessário

- (A) ao abrir as portas com luvas, lavar as luvas em seguida.
- (B) descontaminar superfícies com desinfetantes de uso geral da limpeza caseira.
- (C) lavar com água e sabão os artigos contaminados que não possam ser esterilizados.
- (D) esclarecer que a remoção de brincos e alianças, no atendimento clínico, não é necessário.
- (E) não abrir com luvas, portas e gavetas durante os procedimentos.

39. Em relação à vacina contra a hepatite B, recomenda-se a realização de testes sorológicos para verificar a soroconversão das pessoas vacinadas

- (A) no período de dois meses após o esquema vacinal completo.
- (B) somente no caso da vacinação de reforço.
- (C) no período de sete dias após o esquema vacinal completo.
- (D) no período de sete meses após o esquema vacinal completo.
- (E) apenas em caso de histórico de hepatite B na família.

<p>40. O ambiente odontológico, pelas suas particularidades, possibilita que o ar seja uma via potencial de transmissão de microorganismos, por meio de aerossóis, que podem ser inalados, contaminando diretamente o profissional. Assinale o procedimento correto, indicado para diminuir o risco de transmissão aérea.</p> <p>(A) Instalação de extintores de incêndio. (B) Usar seringa tríplice na sua forma spray. (C) Proteger o compressor de ar com caixa acústica. (D) Usar dique de borracha sempre que for possível. (E) Utilizar equipamento de proteção radiológica.</p>	<p>45. Em relação à maneira correta e mais eficaz de empregar o anestésico tópico, prévio à anestesia de bloqueio, na Clínica Infantil, pode-se afirmar que</p> <p>(A) o anestésico em contato com a mucosa prescinde de secagem do local. (B) não há tempo mínimo de contato com a mucosa para atingir efeito. (C) deve-se dar preferência aos anestésicos em spray em crianças. (D) secagem da mucosa evita diluição da droga em contato com saliva. (E) seu uso não tem valor psicológico no atendimento de crianças.</p>
<p>41. Para que o trabalho do profissional seja desenvolvido de forma segura, há necessidade de implementação e desenvolvimento de uma política específica de revisão de procedimentos para reduzir a probabilidade de acidentes de trabalho envolvendo exposição a materiais biológicos. Assinale a conduta indicada em caso de acidente com material perfurocortante que estava sendo utilizado em paciente-fonte soropositivo para HIV.</p> <p>(A) Não é preciso se preocupar, pois o risco de infecção, nesse caso, é de 0,3%. (B) Utilização de agentes cáusticos no local do ferimento. (C) Coleta de sangue do profissional, para seguimento e avaliação da quimioprofilaxia. (D) Repetição das sorologias semanalmente durante 3 meses. (E) Acompanhamento sorológico do profissional quando o paciente-fonte for soronegativo.</p>	<p>46. Durante o exame clínico, na Clínica Infantil, recomenda-se que a sonda exploradora seja utilizada</p> <p>(A) sempre, no exame da superfície oclusal, apertando-a contra as fissuras. (B) delicadamente, em caso de necessidade, para confirmar diagnóstico. (C) em todos os exames, inclusive o da mancha branca ativa. (D) somente em superfícies lisas. (E) somente em sulcos oclusais profundos.</p>
<p>42. Em relação às linhas de água do equipamento odontológico, é correto afirmar que</p> <p>(A) a drenagem deve ser semanal. (B) a manutenção a seco do reservatório deve ser realizada somente em caso de viagem por 30 dias. (C) o reservatório de água deve ser dependente da rede de abastecimento. (D) o peróxido de uréia elimina o biofilme com segurança. (E) a desinfecção química é necessária.</p>	<p>47. Em relação ao provável diagnóstico da condição pulpar de dentes decíduos com base nos dados clínicos e radiográficos, pode-se afirmar que dor espontânea, sensibilidade à percussão, rarefação óssea periapical e interradicular indicam</p> <p>(A) mancha branca ativa. (B) hiperemia pulpar. (C) pulpíte aguda. (D) lesão cariosa profunda ativa de dentina. (E) necrose pulpar.</p>
<p>43. Dentre as alternativas abaixo, assinale o procedimento odontológico considerado de alto risco, para o desenvolvimento de endocardite bacteriana, onde a antibioticoprofilaxia é necessária.</p> <p>(A) Ajuste oclusal. (B) Sondagem periodontal. (C) Polimento de restauração oclusal. (D) Moldagem. (E) Checagem de oclusão com carbono articular.</p>	<p>48. Os sinais e sintomas de intoxicação aguda pelo flúor, principalmente em alterações de natureza gastrointestinais, podem ser decorrentes de</p> <p>(A) escovação dental com dentifrício fluoretado. (B) aplicação de flúor gel em moldeiras, com o paciente sentado. (C) colocação excessiva de flúor gel nas moldeiras. (D) uso constante do sugador durante a aplicação de flúor gel. (E) ingestão freqüente de dentifrício fluoretado em crianças até 3 anos.</p>
<p>44. A mineralização do esmalte dentário ocorre em duas etapas: imediata e parcial mineralização que ocorre logo que a matriz orgânica é depositada, e a maturação que consiste na mineralização gradual e completa do esmalte. A maturação continua</p> <p>(A) quando o dente irrompe na cavidade bucal. (B) no quinto mês de vida intra-uterina. (C) no sexto mês de vida extra-uterina. (D) após trinta dias do nascimento. (E) no estágio 5 de Nolla.</p>	

<p>49. O uso constante do flúor de forma tópica é de extrema importância na prevenção significativa da cárie dentária, devido à formação de</p> <p>(A) glóbulos de fluoreto de cálcio. (B) hidroxiapatita. (C) fluorapatita. (D) glóbulos de fluoreto de potássio. (E) diaminofluoreto de prata.</p>	<p>54. As restaurações em amálgama de prata podem ser usadas em cavidades mais amplas, sujeitas a esforços oclusais diretos, mas sem envolvimento estético. Os preparos requerem características definidas, tais como:</p> <p>(A) largura maior ou igual à profundidade. (B) profundidade independe da largura para retenção. (C) união entre as paredes pulpar e circundantes, em ângulo agudo. (D) profundidade maior ou igual à largura. (E) largura independe da profundidade para resistência.</p>
<p>50. Em relação às práticas de escovação que possibilitam o controle eficiente da placa bacteriana no menor tempo possível, sem provocar danos aos tecidos de suporte e aos dentes, pode-se dizer que a técnica de</p> <p>(A) Bass preconiza movimentos circulares amplos com a escova a 90 graus. (B) Stillman tem o objetivo de introduzir as cerdas no sulco gengival em ação circular. (C) Fones recomenda colocar a escova de forma oblíqua na gengiva. (D) Bass utiliza a escova obliquamente à gengiva, com cerdas no sulco gengival. (E) Stillman modificada recomenda movimentos horizontais e escova a 90 graus.</p>	<p>55. O método radiográfico de escolha para o diagnóstico de lesões de cárie deve ser</p> <p>(A) panorâmico quando existem lesões múltiplas. (B) oclusal quando as lesões forem oclusais. (C) periapical quando as lesões forem radiculares. (D) periapical pelo método do paralelismo para padronização das imagens. (E) interproximal ou <i>bitewing</i> quando as lesões forem oclusais ou proximais.</p>
<p>51. Na técnica da anestesia pterigomandibular, utilizada para os dentes inferiores, os nervos anestesiados são:</p> <p>(A) alveolar inferior, bucal e lingual. (B) alveolar inferior, bucal e labial. (C) bucal, lingual e labial. (D) alveolar inferior, labial e lingual. (E) alvéolo dental e infra-orbitário.</p>	<p>56. A observação de uma área mais radiopaca do que a dentina normal pode estar presente entre a imagem radiolúcida da lesão de cárie oclusal e da polpa, podendo ser indicativa de</p> <p>(A) cálculo radicular. (B) enameloma. (C) hipercementose. (D) cálculo pulpar. (E) esclerose dentinária.</p>
<p>52. Em incisivos centrais e laterais inferiores, pode-se utilizar a anestesia pterigomandibular ou uma infiltrativa para anestésias o nervo</p> <p>(A) bucal. (B) lingual. (C) incisivo. (D) dento alveolar. (E) bucal e lingual.</p>	<p>57. Nas radiografias periapicais, as vantagens da técnica do paralelismo são:</p> <p>(A) padronização das imagens e ampliação máxima. (B) padronização das imagens e ampliação mínima. (C) detecção de cáries ocluso-vestibulares. (D) posicionadores com tabela com as angulações corretas a serem utilizadas. (E) facilidade de posicionamento do cone de RX nos espaços periapicais.</p>
<p>53. Os ionômeros resinosos foram desenvolvidos na tentativa de associar as propriedades favoráveis dos cimentos de ionômero de vidro convencionais e dos compósitos, incluindo a possibilidade de fotopolimerização, pois</p> <p>(A) não apresentam adesão química e hidrofílica às estruturas dentais. (B) o coeficiente de expansão térmica linear é semelhante ao do dente. (C) apresentam alta resistência mecânica. (D) o proporcionamento e a manipulação não precisam ser rigorosamente respeitados. (E) não apresentam sinérese e embebição devido à fotoativação.</p>	<p>58. A cavidade final de uma superfície oclusal de um 2º molar permanente inferior, para restauração direta com resina composta, deverá ter as seguintes características:</p> <p>(A) ser única, confinada apenas ao esmalte, com ângulo cavo superficial em bisel. (B) ser única ou múltipla, confinada parte ao esmalte, parte à dentina e com ângulo cavo superficial nítido sem bisel. (C) ser única ou múltipla, com profundidade maior ou igual à largura e ângulo cavo superficial nítido com bisel. (D) ser única ou múltipla, com profundidade menor ou igual à largura e ângulo cavo superficial nítido sem bisel. (E) ser única ou múltipla, confinada parte ao esmalte, parte à dentina e ângulo cavo superficial em 45 graus.</p>

<p>59. <i>Candida albicans</i> é um microorganismo fúngico semelhante à levedura promovendo a infecção denominada Candidose, que clinicamente pode ser do tipo pseudomembranosa, cuja aparência e sintomas são, respectivamente:</p> <p>(A) placas brancas rígidas não destacáveis e sensação de ferimento.</p> <p>(B) placas brancas cremosas não destacáveis e sensação de ferimento.</p> <p>(C) máculas vermelhas e sensação de queimação.</p> <p>(D) lesões vermelhas fissuradas e sensação de ferimento.</p> <p>(E) placas brancas cremosas destacáveis e sensação de queimação.</p>	<p>63. Esteticamente, os dentes permanentes mais afetados pela fluorose são os incisivos centrais superiores. A faixa crítica em relação à ingestão de flúor está entre</p> <p>(A) 36 a 60 meses.</p> <p>(B) 0 a 6 meses.</p> <p>(C) 20 a 36 meses.</p> <p>(D) 5 e 6 anos.</p> <p>(E) 6 e 7 anos.</p>
<p>60. São consideradas manifestações orais NÃO infecciosas resultantes tanto da radiação como da quimioterapia:</p> <p>(A) mucoccele e hemostasia.</p> <p>(B) mononucleose e mucosite.</p> <p>(C) mononucleose e hemorragia.</p> <p>(D) mucosite e hemorragia.</p> <p>(E) mucoccele e hemorragia.</p>	<p>64. O meio mais racional de usar flúor para prevenção da doença cárie é o dentifrício fluoretado, pois é</p> <p>(A) verdade que a alta concentração de flúor na escovação noturna fornece maior proteção.</p> <p>(B) falso que o flúor é fornecido em baixa concentração.</p> <p>(C) verdade que além de manter o flúor constante no meio, inibe a formação de ácidos.</p> <p>(D) falso que o flúor no meio é eliminado pelo bochecho com água.</p> <p>(E) verdade que além de manter o flúor constante no meio, a escovação desorganiza a placa dental.</p>
<p>61. Assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) Mucoccele é uma lesão da mucosa oral, resultante da ruptura de um ducto da glândula salivar, com derramamento de mucina para o interior dos tecidos moles circunjacentes.</p> <p>(B) Rânula é o termo usado para mucoccele que ocorre no soalho da boca.</p> <p>(C) Mucoccele é uma lesão da mucosa oral, resultante da deposição de sais de cálcio ao redor de um acúmulo de restos orgânicos no lúmen do ducto.</p> <p>(D) Sialodenite é uma inflamação das glândulas salivares, que pode ter origem a partir de várias causas, infecciosas ou não.</p> <p>(E) A síndrome de Sjögren é uma desordem auto-imune, sistêmica crônica, que envolve principalmente as glândulas salivares e lacrimais.</p>	<p>65. A manobra de exérese refere-se aos procedimentos de</p> <p>(A) divulsão, que deverão ser realizados com cinzel e martelo.</p> <p>(B) osteotomia, que deverão ser realizados com bisturi e tesoura romba, permitindo o acesso às estruturas intra-ósseas.</p> <p>(C) divulsão, que deverão ser realizados com instrumentos cortantes com a finalidade de não pressionar o osso.</p> <p>(D) osteotomia, que deverão ser realizados em linha única, permitindo o acesso às estruturas intra-ósseas.</p> <p>(E) incisão, que deverão ser realizados com tesoura romba até atingir o tecido ósseo.</p>
<p>62. Em relação ao flúor mantido constante na cavidade bucal, capaz de interferir com a dinâmica do processo de cárie, pode-se afirmar que:</p> <p>(A) reduz a quantidade de minerais perdidos quando da desmineralização.</p> <p>(B) reduz a quantidade de minerais perdidos quando da remineralização.</p> <p>(C) aumenta a quantidade de minerais perdidos quando da desmineralização.</p> <p>(D) essa dinâmica independe do controle de placa e de dieta.</p> <p>(E) essa dinâmica não reduz a progressão da cárie.</p>	<p>66. De acordo com o Ministério da Saúde (2006), são considerados fatores de risco para doença periodontal:</p> <p>(A) sangramento, diabetes e fatores sócio-econômicos.</p> <p>(B) fumo e fatores culturais.</p> <p>(C) aumento do fluxo salivar, presença de cálculo e imunodepressão.</p> <p>(D) diabetes, fumo, imunodepressão e stress, e fatores sócio-econômico e culturais.</p> <p>(E) presença de cálculo, ausência de exposição ao flúor e stress.</p>

67. Em relação à Saúde Coletiva, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O tratamento restaurador de cárie, garante o controle do processo da doença, pois elimina as cavidades abertas.
- (B) O diagnóstico para identificação das lesões de cárie deve ser visual, por meio do exame clínico e complementado por radiografias.
- (C) O tratamento da doença cárie ativa tem como objetivo paralisar ou reduzir a progressão das lesões cariosas.
- (D) O tratamento da doença cárie compreende instruções de higiene bucal, remoção profissional de placa, adequação do meio bucal e controle da atividade da doença.
- (E) No exame clínico, para diagnóstico, é importante avaliar se as lesões presentes são ativas ou inativas e os fatores de risco presentes.

68. Em relação às disfunções temporomandibulares (DTM), pode-se afirmar que

- (A) dor e ruídos articulares são distúrbios artrogênicos.
- (B) o tratamento da DTM consiste em repouso e imobilização da ATM.
- (C) miosite, trauma e dor orofacial são sinais e sintomas.
- (D) o tratamento da DTM é cirúrgico na maioria dos casos.
- (E) sinovite, anquilose são distúrbios musculares.

69. O método de localização radiográfica para dentes NÃO irrompidos, da região de molares inferiores, é denominado:

- (A) *Clark*.
- (B) *Turner*.
- (C) *Miller-Winter*.
- (D) *Miller-Wilson*.
- (E) *Manson-Ring*.

70. O tratamento para gengivoestomatite herpética primária, recomendado para uma resolução clínica acelerada, é a suspensão de

- (A) aciclovir nos três primeiros dias de sintomatologia.
- (B) amoxicilina nos três primeiros dias de sintomatologia.
- (C) aciclovir nos três últimos dias de sintomatologia.
- (D) diclofenaco nos três primeiros dias de sintomatologia.
- (E) amoxicilina no primeiro dia de sintomatologia.